

FREITAS, Cesário de

*dep. fed. SP 1897-1899.

Cesário Gabriel de Sousa Freitas nasceu em Itu (SP), filho do tenente cirurgião do Exército Francisco Gabriel de Freitas e de Antônia Maria de Sousa Freitas.

Fez os primeiros estudos em sua cidade e ao término do curso de humanidades matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, então capital do Império. Formou-se em 1874 e retornou a Itu, onde abriu consultório. Por ter sido republicano desde jovem, sempre defendendo um novo regime para o Brasil, e por sua popularidade na região, seu nome constou na chapa republicana ainda durante o regime monárquico.

Com o advento da República em 15 de novembro de 1889, a promulgação da Constituição de 24 de fevereiro de 1891 e a convocação das Constituintes estaduais, concorreu a uma vaga na Constituinte paulista na eleição de 30 de abril de 1891 e obteve uma suplência. Quando o presidente da República marechal Deodoro da Fonseca fechou o Congresso Nacional em 3 de novembro de 1891, ficou com os legalistas, contra a arbitrariedade praticada. Com a renúncia de Deodoro em 23 de novembro e a posse do vice-presidente marechal Floriano Peixoto, começaram a ser destituídos os governantes estaduais aliados do primeiro. Em São Paulo, Américo Brasiliense, que havia ficado solidário a Deodoro, foi obrigado a deixar o cargo em 15 de dezembro, sendo também deposta a intendência municipal da capital, que apoiava o antigo presidente. Uma junta governativa municipal foi constituída, e dela fez parte Cesário de Freitas. A junta funcionou até 30 de setembro de 1892, quando tomou posse a nova Câmara eleita em 30 de agosto daquele ano.

Com a posse do vice-presidente do estado José Alves de Cerqueira Cesar no lugar de Américo Brasiliense, o Congresso paulista foi dissolvido, e em 7 de março de 1892 novas eleições foram realizadas. Cesário de Freitas candidatou-se e foi eleito deputado estadual pelo Partido Republicano Paulista (PRP), tomando posse no dia 7 de abril seguinte. No parlamento paulista, foi contrário ao projeto do deputado Francisco Fernandes de Barros Júnior, que alterava as divisas entre os municípios de Salto e Itu.

No pleito de 30 de dezembro de 1896, foi eleito deputado federal por São Paulo. Assumiu

sua cadeira na Câmara dos Deputados em 3 de maio de 1897 e participou dos debates parlamentares principalmente em questões de higiene pública. Em dezembro de 1899, ao fim de seu mandato, retirou-se da vida pública, dedicando-se exclusivamente à medicina.

Faleceu em Itu no dia 6 de agosto de 1905.

Foi casado com Maria Izaltina da Silveira Freitas.

Antônio Sérgio Ribeiro

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CALIMAN, A. *Legislativo; Correio Paulistano* (7/8/1905).